

**Pergunta com pedido de resposta escrita E-003710/2016
à Comissão (Vice-Presidente / Alta Representante)**

Artigo 130.º do Regimento

Neena Gill (S&D), Mary Honeyball (S&D), Julie Ward (S&D), Agnes Jongerius (S&D), Ana Gomes (S&D), Tanja Fajon (S&D), Brando Benifei (S&D), Jude Kirton-Darling (S&D), Catherine Stihler (S&D), e Richard Howitt (S&D)

Assunto: VP/HR - Ataques contra a comunidade LGBTI no Bangladeche

No dia 25 de abril, Xulhaz Mannan, editor de uma publicação LGBTI no Bangladeche, e o também ativista Mahbub Tonoy foram brutalmente assassinados. Estes assassinatos ocorrem na sequência de dois outros assassinatos de ativistas ao longo deste mês e revelam uma nova deterioração da situação de segurança extremamente volátil no Bangladeche.

Os assassinatos de Xulhaz Mannan e de Mahbub Tonoy ocorreram num contexto de criminalização da comunidade LGBTI pelas autoridades do Bangladeche, que não asseguram a proteção das pessoas LGBTI e têm responsabilizado os ativistas LGBTI os problemas que enfrentam, declarando que devem ter atitudes «menos provocantes». Existem informações segundo as quais ativistas bangladechianos foram forçados ao exílio devido a ameaças frequentes.

1. Que medidas tomou o SEAE para dar seguimento à resolução de novembro de 2015 sobre a liberdade de expressão no Bangladeche?
2. Que medidas pretende o SEAE adotar para garantir que as autoridades do Bangladeche assumam a responsabilidade legal que lhes incumbe de proteger o direito à vida da comunidade LGBTI e para garantir que os autores dos ataques recentes e outros grupos violentos sejam julgados?
3. Que medidas pretende o SEAE tomar para exortar as autoridades do Bangladeche a reverem o Código Penal, a fim de pôr termo à criminalização das relações homossexuais?